



Devocional 60 anos - Número 119 - 28/04/2020 **Diáconos Eduardo e Cláudia Freitas**

Famílias que perseveraram em oração

“Mas, quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.” (Mat. 6:6 - NVI)

Desde o início do nosso relacionamento conjugal, temos priorizado a oração. E foram tantas as vitórias recebidas, que muito temos a exaltar a esse Deus Provedor que nada nos tem deixado faltar. No início deste ano, assistimos a uma reportagem em que uma senhora mostrou uma caixinha na qual deposita anotações dos bons momentos de alegria por ela desfrutados no dia a dia. Vivemos em constante agitação, mas é muito bom trazermos à memória as alegrias advindas das misericórdias de um Pai que não nos esquece, mesmo quando estamos tão ocupados para lembrar de todas as bênçãos recebidas.

Durante os anos em que moramos em Águas Claras, sempre que, no final do dia, após as atividades no Plano Piloto, voltávamos em família de carro para casa, contemplávamos de longe aquela cidade cujos prédios nos faziam lembrar a linda vista do entardecer em meio aos arranha-céus nova-iorquinos. Nesse período, tivemos uma experiência marcante: as crianças haviam crescido, já eram adolescentes e, devido às frequentes viagens profissionais, decidimos nos mudar para a área central de Brasília e colocar o nosso apartamento à venda; imediatamente providenciamos a mudança e a total desocupação do imóvel. Esperávamos que as negociações viessem a ser rápidas, mas as visitas para mostrar o apartamento se tornaram cansativas e, com o “estouro da bolha” imobiliária, os preços caíam a cada semana e os interessados eram raros. O tempo passava e, para nos ajudar nesse sentido, pedimos apoio ao nosso grupo de oração e também aos pastores. Como casal, diariamente em nosso quarto, orávamos a Deus por um rápido desfecho. Transcorreram quase quatro anos até que a venda se concretizou.

Depois desse episódio, outros desafios nos surgiram e foram superados. Em momentos que pareciam muito sombrios, tínhamos certeza de que o mesmo Deus a quem continuávamos orando em nosso quarto nos daria a Sua resposta.

Em um período de isolamento social como o que temos vivenciado com a pandemia do coronavírus, em todo o mundo as famílias estão confinadas em seus lares. Que, nesses pequenos espaços de convivência, nos lembremos de que, mais ainda, necessitamos da presença do nosso Deus e de que, mesmo sabendo das nossas limitações, Ele deseja que busquemos o Seu auxílio diário em oração.

Ainda que os recursos tecnológicos nos permitam participar de um culto a distância, realizar orações comunitárias, compartilhar e testemunhar por meio de *lives* e videoconferências, precisamos ter um momento a sós com o nosso Deus, pois Ele quer falar conosco. É um Pai que nos recebe e nos dá o poder de sermos feitos filhos d'Ele; um Pai que não desampara quem O busca, que ouve o clamor dos Seus Filhos, nos vê em secreto e nos recompensará no dia final!